



## **Práticas de produção escrita: análise de estratégias argumentativas no gênero artigo de opinião.**

**Autoria:** Mauriceia Silva de Paula Vieira - - -

**Resumo:** A produção de textos escritos é uma prática de linguagem e, como tal, uma prática social. “Na” e “pela” linguagem os aprendizes se constituem como sujeitos sociais e a escrita lhes possibilita interagir, desenvolver a reflexão e a cultura. Como atividade interativa e prática social, a escrita requer a mobilização de um conjunto de conhecimentos referentes não só à dimensão linguística, mas também às dimensões psicológica e social (FAYOL; SCHNEUWLY, 1987). Nesta pesquisa, nosso objetivo é analisar as estratégias argumentativas empregadas por alunos do Ensino Médio ao produzirem o artigo de opinião, texto essencialmente argumentativo, em que o produtor necessita de definir sua posição sobre determinado tema e apresentar argumentos que fundamentem a posição adotada. De um modo mais específico, a pesquisa contempla os tipos de argumentos e a presença dos modalizadores. Para Citelli (2001), a elaboração de um texto argumentativo possibilita que o produtor/autor trabalhe as relações intertextuais e interdiscursivas e a defesa de um ponto de vista depende do seu domínio dos argumentos que passa a defender. Assim, selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista são competências necessárias (BRASIL, 2015). O quadro teórico advém dos estudos de Bronckart (1999), Koch (2013), Cotteron (2006), Abreu (2013) e Platão e Fiorin (2002; 2006). Os textos analisados fazem parte de um corpus de pesquisa, selecionados em um processo de avaliação seriada. As análises parciais apontam questões relevantes: ao produzirem o artigo de opinião, os produtores empregam estratégias argumentativas como modalizadores a argumentos diversificados. Entretanto, as modalizações denotam um discurso autoritário, por meio de modalizadores deônticos e apenas emprego de diferentes tipos de argumentos, sem o devido gerenciamento de informações que sustentem a argumentação contribuem pouco para a obtenção do efeito de sentido pretendido. Palavras chave: argumentação; modalizadores; tipos de argumentos